

RESULTADOS CAGED GOIÁS

SET/ 24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em setembro de 2024, o mercado de trabalho em Goiás apresentou um saldo positivo de **5.516** novos empregos, representando um aumento expressivo de **35,5%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. Com uma taxa de admissão de **4,99%** e desligamento de **4,65%**, o estado demonstra um mercado fortalecido e em expansão, sustentado por políticas públicas eficazes e um ambiente econômico que favorece a criação de vagas e a absorção de mão de obra. Esse resultado reforça a posição de Goiás como um dos estados mais dinâmicos no cenário nacional, oferecendo um mercado promissor para trabalhadores e investidores.

A diversidade econômica também foi essencial para esse crescimento, com o setor de serviços liderando a geração de empregos, seguido pela indústria, comércio, construção e agropecuária. Esses dados ressaltam a resiliência e competitividade de Goiás, onde setores variados têm colaborado para expandir o mercado de trabalho, fortalecendo o estado como um polo de oportunidades no Centro-Oeste.

RESULTADOS GOIÁS

4,99%

Taxa de
Admissão

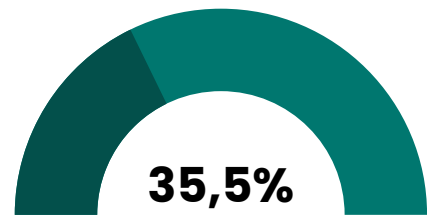
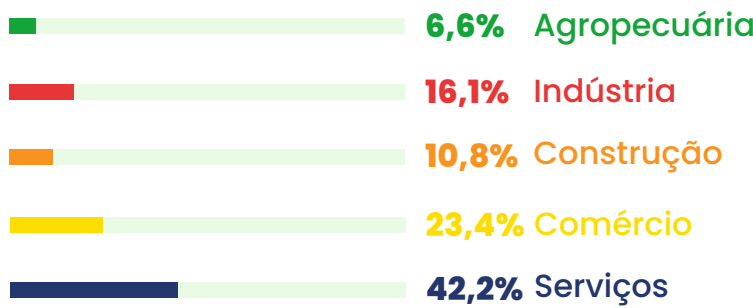
4,65%

Taxa de
Desligamento

+0,35%

Saldo
Variação Relativa

Admissões por Setor



Mais empregos gerados em relação a setembro do ano passado

CENTRO-OESTE

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	CENTRO-OESTE	204.218	188.856	+0,36%
#1	DISTRITO FEDERAL	39.539	33.328	+0,62%
#2	GOIÁS	79.654	51.046	+0,35%
#3	MATO GROSSO DO SUL	33.372	31.360	+0,28%
#4	MATO GROSSO	51.753	50.030	+0,18%

BRASIL

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	BRASIL	2.163.929	1.916.111	+0,52%
#1	ALAGOAS	28.968	13.548	+3,44%
#2	SERGIPE	14.865	9.207	+1,68%
#3	PERNAMBUCO	61.287	43.436	+1,19%
#4	AMAPÁ	4.206	3.250	+1,02%
#5	RIO GRANDE DO NORTE	21.384	16.403	+0,94%
#22	GOIÁS	79.654	74.138	+0,35%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.